

As mudanças no mercado de trabalho formal:

o caso de Caxias do Sul

Bolsista: Deisi Rech (PIBIC/CNPq), Orientadora: Prof^a Dra. Vania Beatriz Merlotti Herédia

Objetivo: traçar o perfil dos trabalhadores inseridos no mercado de trabalho formal do município de Caxias do Sul, no período entre os anos de 2000 a 2008.

Metodologia: a pesquisa é de natureza quantitativa, uma vez que os dados foram obtidos através da Relação Anual das Informações Sociais – RAIS e trabalhados por meio da utilização do método descritivo.

Resultados e discussões:

- ✓ Ambos os sexos apresentam-se de forma significativa no mercado de trabalho formal do município, ficando evidente o crescimento da participação das mulheres;
- ✓ Os jovens inserem-se com força no mercado formal, ocorrendo uma concentração nas faixas etárias entre 30 a 39 anos de idade;
- ✓ A escolaridade dos sujeitos aumenta no decorrer dos anos, o que significa que os trabalhadores pesquisados possuem acima de oito anos de estudo;
- ✓ A mão de obra formal vem diminuindo seu tempo de permanência no emprego, refletindo a rotatividade da força de trabalho formal;
- ✓ O setor secundário/indústria é o que emprega o maior número de trabalhadores em Caxias do Sul, seguido pelo setor terciário/serviços, o qual também apresenta alto potencial de empregabilidade.

Considerações finais: as constatações trazidas acima demonstram que o mercado de trabalho formal do município de Caxias do Sul acompanha as exigências impostas pelo processo de reestruturação produtiva, tendo à disposição uma mão de obra diferenciada e mais qualificada.

Referências:

- HARVEY, David. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 2001.
- IAMAMOTO, Marilda Villela. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 2005.
- POCHMANN, Marcio. O emprego na globalização. São Paulo: Boitempo Editorial, 2001.